

GOVERNO

Sarney critica vice-presidente e diz que 'faltou solidariedade'

Senador alega que 'todos são contra juros altos', mas Alencar não poderia contestar decisões de Lula

ROSA COSTA

BRASÍLIA – O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), criticou ontem o comportamento do vice-presidente da República, José Alencar, que se opôs publicamente à política econômica do governo e especialmente às taxas de juros. “Todos nós somos contra as altas taxas de juros, todo mundo deseja que elas caiam, mas uma coisa são os juros e a outra é a falta de solidariedade do vice-presidente em relação às decisões tomadas pelo presidente da República”, afirmou Sarney, um original vice-presidente que assumiu o mandato inteiro do titular Tancredo Neves.

“Confesso que achei estranha a posição do vice-presidente, acho

que o vice deve ser um homem aliado do presidente e sobretudo do País”, condenou Sarney. “E, no momento em que o governo toma medidas, naturalmente ele (o vice) tem de confiar que essas medidas são

tomadas em razão do interesse público.”

Para Sarney, a vontade de baixar os juros é unânime no País. “Essa é uma aspiração nacional conjunta”. Mas insistiu em que não cabe ao vice-



Sarney: 'Há restrições que a vice-Presidência impõe'

Confesso que achei estranha a posição, acho que o vice deve ser um aliado do presidente e sobretudo do País

José Sarney

te ao ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, em conversa por telefone ontem. Dirceu estava irritadíssimo com a insistência de Alencar em criticar as taxas de juros.

Outro argumento do sena-

presidente tomar uma atitude dessa. “Isso sem dúvida alguma prejudica, sobretudo quando o presidente está viajando”, avaliou.

Dirceu – O presidente do Sena manifestou essas opiniões pessoalmente

so que achei estranho.”

O presidente do Senado avaliou, ainda, que não é função do vice-presidente ditar o que deve ou não ser seguido pela política econômica em vigor. “Não é função do vice, o vice-presidente não pode fazer isso, há restrições que a vice-presidência impõe a quem ocupa o cargo, ao menos é o que eu penso.”

Sarney disse que não aceita a justificativa de defensores de Alencar, de que ele está sendo coerente com as promessas de campanha de Lula. Segundo ele, no momento em que se aceita ser vice-presidente, é preciso manter a unidade nas decisões políticas, caso contrário há o risco de promover instabilidade no País.

dor Sarney, ao condenar o comportamento de Alencar, é que o cargo de vice impõe algumas restrições que ele acredita terem sido ignoradas pelo vice de Lula. “Quando eu fui escolhido vice-presidente, a primeira coisa que eu disse a Tancredo foi que ele me dissesse as restrições que eu teria de fazer e eu procurarei sempre segui-las”, informou. “Eu achei estranho, confes-